

ABC AGROPECUÁRIA BRASIL NORTE S/A – PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2012 e 2011

3. Principais políticas contábeis

a. Ativos circulantes e não circulantes

i. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

ii. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quanto aplicável. Compreende as vendas de gado bovino comercializado no mercado interno.

iii. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda, sendo que quaisquer alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidas no resultado.

A administração da Companhia e sua controlada efetuam análises periódicas junto a consultorias especializadas sobre os valores justos para os ativos biológicos. Quando existem evidências de ganho ou perda na variação dos valores justos, os valores são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorreram.

iv. Investimentos

São avaliados pelo método da equivalência patrimonial os investimentos em controladas nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. A influência significativa supostamente ocorre quando a Companhia, direta ou indiretamente, mantém entre 20% e 50% do poder votante da entidade.

v. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os itens de ativos imobilizados são mensurados ao custo histórico de aquisição ou construção deduzido de depreciação acumulada e provisões ao valor recuperável do ativo (*impairment*), quando aplicável.

Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou construção do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria Companhia incluem:

- O custo de materiais e mão de obra direta; · Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do ativo imobilizado tem vidas úteis significativamente diferentes, essas partes constituem itens individualizados e são contabilizadas e controladas separadamente, inclusive para fins de depreciação. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais.

Custos subsequentes

Os gastos incorridos com reparos, manutenções ou trocas de partes de um ativo imobilizado, são reconhecidos nos saldos correntes destes ativos imobilizados desde que seja esperado um incremento dos benefícios futuros por parte destes reparos, manutenções ou trocas, seja por aumento de vida útil ou por aumento de produtividade, e que os custos destas partes possam ser mensurados de forma confiável. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis econômicas estimadas de cada componente. Esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do contrato e as suas vidas úteis estimada, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os valores de recuperação dos ativos imobilizados da Companhia e sua controlada, através de suas operações futuras, são periodicamente acompanhados com o objetivo de verificar se o valor de recuperação está inferior ao valor líquido contábil. Quando isto ocorre, o valor líquido contábil é ajustado ao valor de recuperação.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada

encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

b. Patrimonio Líquido

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$ 21.142, representado por 550.890.598 ações, sendo 443.764.564 ações ordinárias e 107.126.034 ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal.

4 . Caixa e Equivalentes de caixa

	2012	2011
Caixa e bancos	136	50
	136	50

5. Contas a receber

	2012	2011
Clientes a receber	6.300	2.073
	6.300	2.073

A composição por idade dos valores a receber vencidos é apresentada a seguir:

	2012	2011
Vencidos até 30 dias	6.300	2.073
	6.300	2.073

6. Ativos biológicos

A seguir, apresentamos a composição dos ativos biológicos da Companhia:

a. Culturas em formação – ativo circulante

	2012	2011
Animais	4.816	4.694
Marcação a mercado biológico circulante	(2.085)	(1.949)
Total do valor justo	2.731	2.745

b. Culturas permanentes e animais (reprodutores e matrizes bovinos) - ativo não circulante;

	Saldo em 31/12/2011	Adições (Baixas)	Saldo em 31/12/2012
Animais	245	-	245
Culturas permanentes	55	(27)	28
Total do valor justo	300	(27)	273

Critérios para mensuração dos ativos biológicos adotados pela Companhia

- Para os ativos biológicos bovinos (matrizes, reprodutores e animais em estoque): A Companhia está mensurando seus ativos biológicos bovinos a preço de mercado obtido através de laudo de consultoria especializada. O critério de avaliação se deu através das classificações zootécnicas dos animais com as características de categoria, idade, sexo, peso e padrão racial. A precificação dos animais se deu pela cotação no mercado local das respectivas unidades através dos preços cotados na BMF-Bovespa, CEPEA/USP, Agrolink, BeefPoint e leilões realizados em dezembro de 2012.

7. Investimentos

Mutação dos investimentos:	
Saldos em 1º de janeiro de 2011	127
Adições	-
Dividendos	-
Equivalência patrimonial	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	127
Adições	-
Dividendos	-
Equivalência patrimonial	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	127

8. Imobilizado

a. Movimento do custo

	Saldo em 31/12/2011	Adições	Baixas	Transfe- rências	Saldo em 31/12/2012
Edifícios e benfeitorias	2.151	-	-	-	2.151
Máquinas e equipamentos	1.138	-	-	-	1.138
Infraestrutura	681	2	-	-	683
Veículos	1.031	49	-	-	1.080
Tratores	728	-	-	-	728
Móveis e utensílios	104	-	-	-	104
Equipamentos de processamento de dados e outros	11	5	-	-	16
	5.844	56	-	-	5.900
Obras em andamento	132	457	-	-	589
	5.976	513	-	-	6.489